



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 319/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (20-09-2023).

Ao vigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, quarta-feira, às nove horas e três minutos, foi realizada a Reunião presencial/por videoconferência atendendo ao requerimento nº 319/2023 de autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves, para tratar sobre a situação da aplicação da Lei 3.438, que institui o Projeto Escola Amiga dos Animais. **Participaram da reunião:** o Vereador Juliano Vasconcelos e a vereadora Elizabeth Cota. **Registraram Presença:** Carlene Ferreira de Almeida, Diretora da Escola Municipal Professora Santa Godoy; Cláudia Regina Arantes Guimarães, Secretária Municipal de Educação; Ludmilla Gomes, Subsecretária de Vigilância em Saúde; Vilma Claudino da Fonseca, Coordenadora do Centro de Acolhimento de Animais- CAA; Willian Henrique de Magalhães, Médico Veterinário responsável. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, em seguida leu o requerimento tema da reunião. Disse se tratar de uma lei simples, mas de grande importância para a educação ambiental com as crianças. Expôs que a escola municipal Santa Godoy foi preparada durante a reforma para receber esse projeto. Destacou que o objetivo seria que cada escola do município pudesse receber os animais e que o CAA contribuisse indicando qual o melhor perfil do animal que pudesse ir para as escolas, e que poderia ser realizadas atividades juntos com os alunos para escolher o nome dos animais, por exemplo, para que as crianças possam interagir com os animais e que cada turma fica responsável pelo animal em um período de tempo e saiba o que seria a responsabilidade com o animal, diminuindo o abandono de animal que vem se tornando cada vez mais frequente no nosso município. Pontuou que o município realiza algumas práticas, como a adoção, mas que não seria o suficiente devido ao grande número de abandonos, e que esse projeto ensinaria a educação ambiental e a responsabilidades para as crianças. Disse que a lei seria implementada com a ajuda da secretaria de educação, secretaria de saúde através do CAA e vigilância de saúde. Disse não ser uma lei complexa e que teria todas as especificações de como tem que ser o acompanhamento do animal pelo veterinário para atestar a saúde física e mental do animal, e gostaria de contar com o apoio de todos para que essa lei pudesse ser colocada em prática. Com a palavra, a Sra. Claudia cumprimentou a todos e disse que quando teve conhecimento da lei, uma questão que teria deixado-a tranquila é o fato de que a implantação da lei não seria obrigatória para todas as escolas, somente para aquelas que tivessem interesse. Por outro lado, teve a preocupação pelo fato de uma escola ser um ambiente com muito barulho, o que poderia causar estresse ao animal. Disse ser importante esse debate com várias partes envolvidas para que se tenha

Guimarães



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

segurança tanto para as crianças quanto para os animais. A Sra. Carlene cumprimentou a todos e disse que acha muito importante a proposta dessa lei, porém teriam alguns pontos importantes a serem tratados, como por exemplo que a vigilância sanitária ateste se o espaço seria o suficiente para estar acolhendo o animal. Disse que é uma decisão que deve ser tomada em conjunto com os pais e a comunidade escolar, pois a responsabilidade dessa adoção deveria ser coletiva. Seria importante saber com qual frequência esse animal seria avaliado pelos profissionais capacitados que atestem as condições do animal. Destacou que o local de acolhimento da escola municipal Santa Godoy fica muito próximo a quadra e ao parquinho e que deveria ser avaliado se seria o local adequado para o animal. Questionou quem cuidaria do animal após horário de aula, nos feriados e nos finais de semana. Disse ter levantado esse pontos, pois adoção é uma coisa muito séria e não pode acolher o animal na escola e caso não desse certo devolver o mesmo para o abrigo. Com a palavra a Vereadora Elizabeth cumprimentou a todos, parabenizou o Vereador pelo projeto e concordou com a Sra. Carlene que há várias coisas que precisam ser analisadas antes de colocarem a lei em prática. Acrescentou que os pais deveriam ser consultados se queriam que os filhos tivessem contato com o animal. Seguidamente, levantou o fato de muitas crianças serem alérgicas e não poderem ter contato com os animais. Disse acreditar que mesmo a escola Santa Godoy tendo o espaço de acolhimento do animal, não estaria em condições de receber os animais com total segurança nem para os alunos nem para os animais. Pontuou que a escola seria um ambiente muito estressante para os animais devido ao barulho intenso. Disse que não basta somente ter o espaço para acolher o animal, mas que tem que se trabalhar muito em todas as questões citadas. Finalizou dizendo que enquanto foi secretária de educação teria realizado visitas em algumas escolas que tem esse projeto implantado e que teriam uma estrutura adequada com um espaço maior do que o da própria escola e que teriam vários tipos de animais, como coelhos, viveiro de pássaros e que a escola desenvolve projetos junto aos alunos todos os anos voltados para os animais. Disse que todos os seus questionamentos seriam para contribuir com o projeto para que se torne mais viável a execução da lei e sugeriu que fosse montada uma comitiva para que visitem escolas que já tem esse projeto implantado para servir de parâmetro para ver qual a melhor forma de implantar esse projeto no município. Falou da importância de se ter os laudos que atestem a saúde dos animais, a autorização dos pais para que os filhos possam conviver com os animais, para que o legislativo, a escola e o executivo sejam resguardados. A Sra. Ludmilla cumprimentou a todos e parabenizou o vereador pela indicação da lei e que após a aplicação da mesma, será de grande importância para as crianças e para os animais. Pontuou a questão do grande número de animais que vêm sendo abandonados no município e a luta do CAA de resgatar os animais diariamente de acordo com a estrutura do CAA. Disse ser o ponto inicial para colocar o projeto para funcionar e que todas as pautas levantadas seriam de extrema importância para que possam resguardar a saúde das crianças e dos animais. Se colocou à disposição, bem como a vigilância e saúde para ajudar no que for necessário para que o projeto dê certo, e para realizar a visita para atestar se o espaço da escola

Quimaraes

ed



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

municipal Santa Godoy está apto para receber os animais e nas demais escolas que se mostrarem interessadas. A Vereadora Elizabeth sugeriu que fosse criado uma campanha de adoção de animais partindo das escolas dentro de um projeto que se trabalhe com os alunos a questão da adoção de animais, e que se preparasse algumas escolas para receber o projeto no curto, médio e longo prazo. Sugeriu também que todos os projetos relacionados à educação sejam elaborados com os profissionais que irão executar para que todos os pontos de vista sejam expostos e os projetos possam ter aplicabilidade. O Vereador Juliano disse que de fato seria importante ouvir os profissionais e buscar o melhor caminho para a implantação do projeto e que antes de sua aprovação o projeto teria passado pela análise das comissões de saúde e educação representadas por Vereadores e que eles têm autonomia para discutirem entre eles ou chamar profissionais da área se assim julgarem necessário, e que essa lei passou por todo trâmite legal. Disse entender que a princípio as pessoas possam ter um pouco de receio, mas que era normal pois tudo que é novo as pessoas têm receio, mas como foi levantado é necessário consultar a comunidade escolar, o setor de zoonose que será quem vai acompanhar a saúde do animal ao longo do tempo e avaliar qual o porte adequado do animal que será levado para a escola. Destacou que o objetivo é levar a educação ambiental nas escolas porque não vê ações efetivas por parte do executivo somente ações pontuais, mas que não fazem as crianças entenderem que se trata de políticas públicas e é lei os cuidados e proteção dos animais. O Vereador Juliano Vasconcelos propôs uma visita do setor de zoonose na Escola Municipal Santa Godoy, e solicitou apoio da Sra. Carlene para realizar uma reunião com o colegiado, os pais e a comunidade escolar para que possam apresentar a Lei para que tenham conhecimento de como funcionaria a implantação na escola. Destacou que no início da implantação do projeto haviam visitas semanais do CAA para atestar a saúde do animal e os cuidados, sendo interessante analisar com a Sra. Carlene se teria um profissional na escola que tivesse disponibilidade de auxiliar no cuidado com esse animal. Pontuou que gostaria de fazer essa tentativa de educação ambiental com as crianças, e seria um projeto que teria tudo pra dar certo e caso não desse certo o animal voltaria a ser de responsabilidade do CAA como todo animal abandonado no município é de responsabilidade do CAA como está previsto em lei. Informou que irá levar esse projeto para as demais escolas do município que tenham um bom espaço, pois quanto mais escolas aderirem a lei mais se terá educação ambiental no município. Disse que o município retrocedeu muito nas questões da causa animal com a saída do Sr. Danilo e que antes as feiras de adoção eram realizadas quinzenalmente e passaram a não ser mais, as castrações não estão ocorrendo da forma que gostariam e que tem muita coisa que precisa ser melhorada, como por exemplo a estrutura do CAA. Finalizou dizendo que medidas precisam ser adotadas para que a causa animal não retroceda. Propôs que fosse realizada uma visita na Escola Municipal Santa Godoy e que a secretaria de educação agendasse uma reunião com o conselho escolar para a apresentação da lei para ver como seria a aceitação. Expôs que pelo fato de ser uma lei sancionada não caberia mais discussões, mas que conta com o apoio de todos para que aconteça de fato. A Sra. Claudia disse que além do cuidado que precisam ter com os

Quimaraes



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

animais precisam ter cuidado com os alunos. Destacou que o que foi dito não é uma imposição e que a estrutura da escola Santa Godoy precisa ser avaliada. Afirmou que palestras nas escolas, rodas de conversa sobre adoção e conscientização animal ajudam muito, pois apenas levar cachorro para a escola sem terem a vontade de ajuda, sem a conscientização seria algo inválido. O Vereador Juliano Vasconcelos exemplificou que uma cadela por exemplo pode criar até doze filhotes, então se não tiver uma política pública de castração, adoção e conscientização da população o número de animais vai crescer em uma escala geométrica, e a responsabilidade é do município, acrescentou que assim, com o grande número de animais a estrutura do CAA não dará conta da quantidade de animais pelas ruas. Destacou ainda que se preocupa também pois os animais são vetores de doenças quando não são cuidados adequadamente. Pediu que todos os presentes ajudassem na implantação dessa lei pois a educação ambiental poderia evitar muitos problemas. A Sra. Claudia sugeriu que o projeto fosse implantado primeiramente na Escola Municipal Santa Godoy para ver se daria certo e somente depois conversasse com diretores de outras escolas. O Vereador Juliano concordou com a fala da Sra. Claudia e acrescentou que caso dê certo outras escolas podem se interessar em implantar o projeto na sua escola. Com a palavra, a Vereadora Elizabeth disse acreditar muito no projeto, desde que tenha a participação da comunidade escolar, dos pais e dos profissionais do CAA que ajudarão dando suporte ao animal. O Vereador Juliano contextualizou sobre o benefício que traz a convivência com os animais, como exemplo a melhora no comportamento de crianças com autismo que passam a conviver com cachorros. A Sra. Carlene destacou que é importante realizar a implantação desse projeto na escola municipal Santa Godoy de forma gradativa, pois precisam ensinar as crianças sobre o que é adoção responsável, pois não podem simplesmente devolver o animal caso não dê certo, pois se é criado um vínculo afetivo e várias outras coisas envolvidas. Então precisa se ter muito cuidado e a escola precisa estar aberta a esse diálogo sendo uma decisão coletiva com a comunidade escolar. Disse que jamais assinaria uma responsabilidade que não pudesse arcar com ela no futuro e sugeriu que se comece levando o animal para fazer visita na escola para que as crianças fossem conhecendo para ir preparando o ambiente. Disse que esse projeto também deveria ser vinculado à secretaria de saúde, e que precisam da visita semanal do veterinário para avaliar a saúde do animal, as condições do local, entre outros cuidados para que a comunidade escolar fique mais tranquila. Se colocou à disposição para ajudar no preparo do espaço e da conscientização junto aos pais e alunos. Com a palavra a Sra. Vilma cumprimentou a todos e parabenizou o Vereador pelo projeto, que não teria lugar melhor de começar um projeto, que na escola. Disse que foi cobrada pela Sra. Ludmilla sobre educação e saúde nas escolas e que já tem as palestras montadas para apresentar as escolas que tratam sobre esses assuntos. Pontuou que o projeto é muito importante, porém deveria ser muito bem discutido pois as pessoas que trabalham com animais sabem que os mesmos mudam de comportamento, que tem crianças que podem estressar o animal pelo fato de não manusear e acabam pegando o cachorro pelo rabo e isso poderia causar um acidente do animal morder a criança como forma de defesa, por

Quimatail



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

exemplo. Ressaltou que a questão levantada pelo Vereador de devolver o animal para o CAA seria uma questão mais complexa e que estariam sim realizando a campanha de adoção quinzenalmente e que estariam aproveitando as festividades na cidade devido a um fluxo maior de pessoas. Mas estavam usando esse pensamento porque muitos animais eram adotados e a maioria queria devolvê-los dias depois para o abrigo. Justificou que isso traz transtornos para as crianças que adotam e para os animais que são adotados e devolvidos para o CAA. Finalizou se colocando à disposição para ajudar no que for necessário. Com a palavra o Sr. Willian cumprimentou a todos e parabenizou o Vereador pelo projeto, se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida e para avaliar os animais, mas disse que tem pontos importantes a serem analisados, frisando o estresse que o animal poderia sofrer no ambiente escolar e que seria interessante que o animal levado para as escolas fosse um animal adestrado. Relatou casos de animais comunitários que eram muito dóceis e que tiveram uma mudança no comportamento devido ao estresse. Disse que a defesa do cachorro é mordida e que a chance de acontecer um acidente relacionado a isso é muito grande, então todos os pontos tem que ser muito bem avaliados. A Sra. Ludmilla disse que seria importante iniciar esse processo de forma gradativa levando o animal uma ou duas vezes por semana na escola, realizando palestras de conscientização realizadas pelos profissionais do CAA, se todos estivessem de acordo. A Sra. Cláudia concordou com a colocação da Sra. Ludmilla citada acima. O Vereador Juliano disse que ficou feliz com essa discussão e com as colocações de todos. Pontuou que o CAA é citado na lei, e que faz parte da Secretaria de Saúde por fazer parte da vigilância, então subentende que a saúde participa do processo. Pediu que fosse deliberado o pedido da Sra. Ludmila de realizar palestras educacionais nas escolas relacionadas ao abandono, as responsabilidades e a adoção junto com o CAA, com o veterinário Wilian. Pediu que fosse agendada uma visita na Escola Municipal Santa Godoy junto com a Educação e o setor de vigilância, e que fosse agendada uma reunião com os pais, a comunidade escolar para apresentar o projeto. Sugeriu que fossem realizadas visitas dos animais nas escolas para interagir com o ambiente, e se colocou à disposição para levar os animais. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Juliano Gonçalves agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.

 Juliano Gonçalves

